

EDITORIAL

A construção de uma Revista Científica Inter-multi e transdisciplinar é uma tarefa árdua e esmerosa. Como menciona Paulo Freire na obra *Pedagogia da Autonomia*, não se faz ensino sem pesquisa, de modo que aquele que ensina deve também pesquisar o conteúdo que ensina e a própria prática de ensinar, dado que ninguém em si mesmo deve cogitar estar pronto e nunca se sentir assim.

Nesse afã, a RECIFAQUI busca neste salto de uma revista anual para uma revista de fluxo contínuo, ampliar seu leque investigativo e favorecer a quem de direito pesquisa e faz o que o ainda patrono da educação no Brasil, Paulo Freire, chama de a boniteza que é a educação.

A Pesquisa científica tem por finalidade, contribuir para a evolução do conhecimento humano em todos os setores: da ciência pura ou *aplicada, da matemática ou da agricultura, da tecnologia ou da literatura. Tais pesquisas são sistematicamente planejadas e levadas a efeito segundo critérios rigorosos de processamento das informações. Será chamada pesquisa científica se sua realização for objeto de investigação planejada, desenvolvida e redigida conforme normas metodológicas consagradas pela ciência (MEDEIROS, 2019).

Nesse volume, o artigo de Natália Martins et al, discute a atuação fisioterapêutica durante a gestação, o artigo de Gilson, Cristiano e Robson discute a noção de direito, política e justiça em Santo Agostinho, o artigo de Maryelle Silva e do prof. Ygor Almeida, discute o processo histórico, cultural e educativo de pessoas com deficiência visual no Brasil, Adriana de Castro e Roseli Albino discutem a gestão de custos e por fim, Douglas Oliveira discute a questão do corpo preso e a alma livre dentro das ciências da Religião.

Espero como editor que a leitura desse exemplar, dissemine saberes e sabores e amplie o debate acadêmico a partir dos temas aqui percorridos e fomente novas contribuições para nossa revista.

Gercimar Martins
Gerente da RECIFAQUI